



OFICINA 5 – MÉTRICAS PARA INDICADORES DE SALVAGUARDAS DE REDD+ (Brasília - DF, 31/07, 01 e 02/08)

2ª CIRCULAR: Detalhamento e Programação

Prezado colaborador(a),

Agradecemos sua atenção e aceite ao nosso convite para participar da Oficina de Brasília para *Desenvolvimento da Metodologia de Avaliação das Salvaguardas de REDD+*, a ser realizada nos próximos dias **31/07, 01 e 02/08/2018 na FINATEC, Campus da UnB, Asa Norte**.

A oficina de Brasília consiste na quinta atividade da etapa coletiva de desenvolvimento do SISREDD+ e no quarto evento (1º MT 09-11/04; 2º PA, 02-04/05; 3º MG, 04-06/06) para elaboração dos indicadores deste sistema. Esses eventos tiveram por objetivo a proposição de indicadores sobre o cumprimento das salvaguardas nacionais A, B, C, D, E, F e G de REDD+, bem como identificação da cobertura e periodicidade de avaliação dos mesmos (v.detalhes na Circular 1).

Esses eventos reuniram 120 pessoas de 18 estados e do DF, as quais representaram 82 organizações (governamentais e não-governamentais) de 17 segmentos da sociedade. O grupo identificou 150 potenciais alvos para o conjunto das 7 salvaguardas nacionais de REDD+ e propôs 240 indicadores para o seu monitoramento e avaliação. Esses indicadores passaram por um processo de qualificação com base nos requisitos do SISREDD+ (seguem anexo) e cerca de 50% deles (excluindo também os similares entre si) foram validados para seguir para próxima etapa.

Na oficina de Brasília, os cerca de 120 indicadores validados receberão propostas de métricas para o seu monitoramento e avaliação, sendo elas: fórmula de cálculo; unidade de medida; fonte, abrangência, frequência e acesso aos dados necessários.

O público esperado de cerca de 70 convidados (confirmados) é multissetorial, multiescalar, e parte dele composto por pessoas que são parte da memória dos três eventos anteriores. À este grupo irão se unir novos atores que foram identificados por sua expertise individual e/ou atuação da instituição da qual fazem parte nos temas abordados pelos indicadores propostos.

Os participantes da oficina de Brasília serão divididos em grupos de trabalho (GTs) temáticos que irão atuar simultaneamente, sempre acompanhados por um facilitador da atividade, para debate e proposição de métricas para os indicadores selecionados para cada GT. Além de GTs, a Oficina de Brasília também está estruturada em plenárias, conforme segue abaixo na Programação.

A oficina será coordenada pelo Grupo Natureza, Sociedade e Conservação (NSC), responsável pelo desenvolvimento da metodologia de avaliação das salvaguardas de REDD+, com apoio técnico da GIZ, parceira do Ministério do Meio Ambiente neste processo.

Desejamos à todos ótimo evento!

COMISSÃO ORGANIZADORA

PROGRAMAÇÃO

- Atividades: 8h30-18h
- Coffee-breaks pela manhã e a tarde: duração de 20 minutos
- Almoço: duração de uma (01) hora

30/07. TARDE. Somente para Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares e Tradicionais). **Local: MMA, Edifício Marie Prendi Cruz, Comercial da 505 Norte, S1 subsolo**

- 14h - 15h30. Integração e nivelamento entre PIPCTAFs
- 15h30 -16h. Coffee-break
- 16h - 17h30. Preparatória para atividades práticas em Grupos de Trabalho

31/07. INÍCIO DA OFICINA (Local: FINATEC. Campus da UnB, L2 Norte)

8h30. Boas Vindas e Abertura

- Jair Schmitt (Diretor do Departamento de Florestas e de Combate ao Desmatamento do MMA)
- Luiz de Andrade Filho (Ministério das Relações Exteriores), Coordenador da Câmara Consultiva Temática de Salvaguardas nacionais de REDD+
- Elcio Manchineri (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia – COIAB e Comissão Nacional para REDD+ - CONAREDD+)

9h. Apresentação dos participantes

9h45. Palestra. De REDD+ aos objetivos do SISREDD+. Monique Ferreira, Coord. Geral de Transparência e Financiamento para Florestas (Depto. de Florestas e de Combate ao Desmatamento do MMA)

10h15. Coffee-break

10h45. Roda de Conversa. Processo, Resultados e Avanços ao longo das oficinas de Desenvolvimento da Metodologia para Avaliação das Salvaguardas de REDD+ e a Oficina de BSB. Leitura e reflexões na visão dos diferentes segmentos da sociedade envolvidos.

- Camila Pianca (Grupo NSC) – Consultora
- Luiza Muccillo (PROCAM-Universidade de São Paulo) – segmento pesquisadores
- Regina Carvalho (Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Amapá) – segmento gestores públicos
- Janete dos Santos Oliveira (Terreiro de Umbanda Caboclo Sete Flechas) – segmento beneficiários
- Larissa Packer (Terra de Direitos/Carta de Belém) – segmento técnicos/analistas

12h. Almoço

13h30. Roda de Conversa. Aprendizados e desafios da construção e implementação de sistemas de monitoramento e avaliação. Experiências de diferentes segmentos sobre iniciativas de monitoramento e avaliação de indicadores

- Indicadores de Salvaguardas de REDD+ do estado do Acre. Magaly Medeiros – Instituto de Mudanças Climáticas do Acre (IMC-AC)

- Indicadores nacionais que utilizam dados e informações de diferentes setores da sociedade: os indicadores para Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). Iona'i Ossami Moura – Departamento de Conservação de Ecossistemas (DECO-SBio-Ministério do Meio Ambiente)

- Indicadores de impacto do Origens Brasil: monitoramento e avaliação de dados primários de territórios e populações. Patrícia Cota Gomes – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora)

- O sistema de monitoramento e avaliação dos resultados do Fundo Amazônia: uma abordagem de indicadores regionais para Amazônia brasileira. Ângela Skaf – Fundo Amazônia - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Moderação: Carlos Eduardo Marinelli (Grupo NSC)

INÍCIO DAS ATIVIDADES EM GT

14h30. Orientações para construção de métricas para indicadores (Carlos Eduardo Marinelli - Grupo NSC)

15h. Início de atividades em GT

18h. Término das atividades do primeiro dia

01/08. CONTINUAÇÃO DAS ATIVIDADES EM GT (8h30 – 18h com Coffee-breaks e Almoço)

02/08. CONTINUAÇÃO DAS ATIVIDADES EM GT e PLENÁRIAS

8h30 – 12h. Término da construção de métricas para indicadores

13h30. PLENÁRIA. Um modelo conceitual para o SISREDD+. Orientações para colheita de insumos

14h. ATIVIDADE EM GTS. Colheita de insumos para o modelo conceitual do SISREDD+

16h. Coffee-break

16h30. Debates integrados

17h. Balanço do evento

18h. Encerramento